

Confecção de prótese total em indivíduo com doença de parkinson: limitações e benefícios (caso clínico)

Fioravanti, K. S.¹; Garcia, A. A. M. N.¹; Mengoa, M.G.R.¹; Porto, V. C.¹; Neppelenbroek, K. H.¹; Soares, S.¹.

¹Departamento de Prótese, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

Com o aumento da longevidade de vida a população idosa tem aumentado. Estima-se que esse crescimento chegará em média a 81,04 anos em 2060. O processo de envelhecimento contribui para o surgimento de doenças. O Brasil é o sexto país no ranking mundial que constitui a população mais idosa e com alta prevalência de doenças crônicas. No país existem 300 milhões de pessoas com doença de Parkinson (DP). O Parkinson é uma patologia neurodegenerativa, no qual devido a perda de neurônios dopaminérgicos, sintomas motores e não motores comprometem a qualidade de vida desses indivíduos. Devido aos sinais e sintomas da doença, os portadores não conseguem realizar uma higiene bucal adequada, o qual favorece o edentulismo em decorrência da susceptibilidade as doenças periodontais e cárie dentária. Portanto, este relato de caso tem por objetivo explicar as etapas clínicas envolvidas durante a reabilitação com prótese total superior e inferior em um paciente com Parkinson e demência. Dessa forma, indica-se que o tratamento reabilitador protético seja realizado, a fim de restabelecer a função mastigatória e estética, as quais favorecem a reinserção social e contribuem para a melhora na qualidade de vida dessas pessoas. Entretanto, tratar um paciente portador de DP apresenta desafios e nem todos os cirurgiões dentistas, sentem-se preparados para o manejo dessa condição. Apesar das limitações inerentes durante as etapas clínicas, as próteses totais resultaram em maiores benefícios para a saúde bucal e geral do indivíduo.